



365 mil contos para recuperação de Paços de Concelho

O ministro do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira, elogiou ontem os autarcas portugueses, que considerou «dinâmicos e atentos».

O ministro discursava após a assinatura de 12 contratos-programa mediante os quais a Administração Central se compromete a financiar parcialmente a construção, reabilitação ou ampliação dos edifícios dos Paços do Concelho de outros tantos municípios.

Valente de Oliveira insistiu na necessidade de serem celebrados mais contratos-programa entre a Administração Central e as autarquias locais, de preferência mais de uma, com vista fundamentalmente à construção de infra-estruturas e equipamentos de escala apreciável.

— Ílhavo entre os contemplados

Referindo-se aos autarcas, notou a evolução do respectivo discurso, que em 15 anos passou, disse, «do protesto e reivindicação em relação a equipamentos básicos para a realização e procura de meios de apoio para infra-estruturas ligadas directamente à criação de condições favoráveis ao desenvolvimento económico dos concelhos».

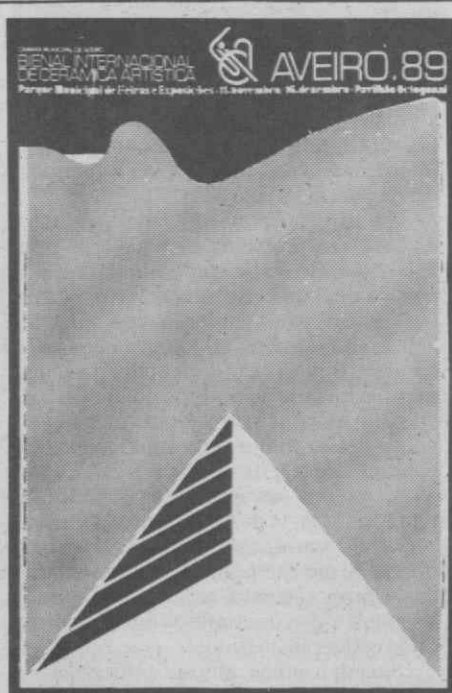
«Agora, começa-se a insistir nos planos que permitem perspectivar o futuro, comandar a evolução, preservar o ambiente», acrescentou.

O ministro justificou o apoio financeiro à construção de novos Paços do Concelho — tornado possível pelo «período de progresso sustentado em que o país vive» — com o facto de se tratar não

apenas de locais de trabalho mas também de «símbolos», de «casas de todos, por excelência, onde muitos vão em busca de serviços ou de apoios».

Os municípios abrangidos pela medida, que envolve no total um investimento de cerca de 370.000 contos, são: Torre de Moncorvo, Resende, Cinfães, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Ílhavo, Vila Nova da Barquinha, Sobral de Monte Agraço, Santiago do Cacém, Odentira, Alvito e Aljezur.

Anteriormente, o Governo celebrou contratos-programa com as Câmaras de Rio Maior, Constância, Albergaria-a-Velha, Condeixa-a-Nova, Pombal, Estarreja, Tondela, Mangualde, Miranda do Corvo, Ribeira de Pena, Oliveira de Frades e Aguiar da Beira.



Bial
de Cerâmica
Artística

Arte e Cultura
visitam Aveiro

LER NA PÁGINA 3



HONDURAS — Um grupo de contras nicaraguenses descansa junto à fronteira entre as Honduras e a Nicarágua. O Presidente nicaraguense Daniel Ortega anunciou recentemente o fim das tréguas e as posições dos contras foram já atacadas.

Impugnadas eleições da AIDA

A lista A, afecta a Helena Cerveira, impugnou as eleições para a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), realizadas no passado dia 31 e que deram a vitória à lista B, encabeçada por França Morte.

Nesse sentido, foi ontem entregue no Tribunal de Aveiro uma providência cautelar, visando a impugnação do acto eleitoral, com base em alegadas irregularidades detectadas no decurso do mesmo.



BOGOTÁ — Alguns colombianos olham para os destroços de um automóvel onde foi colocada uma boma de 25 kg de dinamite cuja explosão provocou a morte de 4 pessoas e outras 6 ficaram feridas.

Secundária n.º 1

Associação
de Pais

recupera ânimo



LER NA PÁGINA 4

Em Aveiro

Produtores de gado bovino
recebem 81 mil contos

LER NA PÁGINA 3

Na ACAV

Escola de Cerâmica
e Artes Gráficas
arranca para o ano

LER NA PÁGINA 3

Esgueira, 82 — Guifões, 81

A sorte protege os audazes

LER NA PÁGINA 7

Polémica

envolve Feira de Espinho

— Construção do Palácio da Justiça
prevista há já alguns anos
expulsa armazenistas

LER NA PÁGINA 4

O leitor tem a palavra

Barões de um império chamado droga

Exm.ºs Srs. Director e Redactor do Jornal Diário de Aveiro:

Desculpem-me a forma de me dirigir a V.ªs Ex.ªs, mas é a única viável de que disponho, visto estar privado da minha liberdade.

A razão desta carta não é mais que dar a conhecer a minha apreensão pelas notícias que, presentemente, a comunicação internacional traz a lume sobre a guerra da droga contra os «barões».

Como é do conhecimento público a droga é um problema mundial, que para ser resolvido exige um esforço com a mesma dimensão. Resolução, essa, que foi necessário empreender à boa maneira americana e, para isso, os americanos, como país mais rico do mundo, que compartilha metade do poderio do hemisfério, — para fins que são sempre inconfessáveis —, até porque são americanos, decidiram andar a distribuir uns dólares — que para nós são muitos, mas para eles não são nada — por países que poderiam servir de entreposto para o tráfico da droga. É um método tipicamente americano: fazer a guerra na casa dos outros! Vejamos todos os conflitos internacionais onde estiveram metidos!

Sucedeu então que os outros países acederam aos seus pedidos; e está a verificar-se que a forma de combater um problema social mais não é que declarar uma guerra aberta a uns meros consumidores que apenas são as vítimas de uma guerra que não é nossa.

Portugal, como sempre, será aquilo que uns tantos interesses internacionais desejam. Se não, vejamos os sectores mais produtivos da nossa sociedade (e não só)! Tais interesses serão sempre as soluções de outros países — que não as nossas —, mas também é certo que promovem lugares públicos e uns tantos tachos, como é hábito, aliás.

Tudo isto vem a propósito da notícia da comemoração do 3.º aniversário da delegação da PJ de Aveiro, em que V.ªs Ex.ªs fazem uma desenvolvida reportagem na qual manifestamente, como noutras reportagens anteriores se opina, que o modo de combater este conflito social é a forma como um dado Governo, de triste memória há anos atrás combatia o alcoolismo. Tais métodos — pura repressão — são agora o das nossas entidades oficiais, quando o País de origem (que foi o primeiro a aderir à ideia) decidiu não aplicar mão pesada da justiça sobre o toxicodependente! Bem ao contrário, deu oportunidade aos «barões» da droga de arripiarem o mau caminho e remediarem o mal feito às vítimas (OS DROGADOS). Foi a resposta acertada, para resolver um problema que é de todos nós, ou seja: as fortunas acumuladas pelos narco-traficantes revertem para a regeneração dos toxicodependentes e aqueles pararam com a sua actividade.

Será que nós seremos como os americanos? Que não conseguiremos arrumar a nossa própria casa? E, portanto, comba-

temos os topicoddependentes de uma forma atroz como se fossem terroristas? Cometem-se os mesmos erros como com o alcoolismo!

Como irão os venerandos oradores enfrentar a plateia? Sim, porque eles não quererão perder a audiência: porque isso não seria mais que perder todo um trabalho publicitário de proventos próprios.

De uma vez por todas: deveria a magistratura portuguesa actuar firmemente, accionar os meios ao seu dispor, para que casos como estes sejam devidamente investigados e condenados? Não poderá nunca existir justiça eficaz, se a investigação não for imparcial.

Nunca ouvi, nem tive conhecimento de que um investigador, quando instado pelos factos que o levam a acusar a, b, ou c, reconheça perante um tribunal que foi pouco fundamentada a investigação efectuada e que é provável que não esteja correcta! Não deverá ser admissível que num tribunal alguém escamoteie a verdade? É compreensível que escondam o erro, para assim fugir à punição, se quem está a ser punido é o réu e mais ninguém. Portanto, todos os que tão descaradamente vão perante a opinião pública, discursar lindas palavras, que mais não são que frases previamente estudadas para atrair sobre si as atenções e manipular a opinião pública, outra coisa não fazem senão «marketing» que, como tal, fruto original das mentalidades americanas, serve para muitas actividades, para criar imensas fortunas aos que sabem aplicar tais princípios. Aproveita-se a oportunidade para criar PAPÕES, em vez de barões e isto é agravar e adiar um problema social, para glorificação própria! Serve tão somente para esconder a verdadeira dimensão do conflito! É da mais elementar injustiça sacrificar pequenos consumidores e traficantes, para alimentar opiniões de igualdade.

Não, meus senhores. Não temos, nem nunca teremos tão famosos barões. Seremos, a continuar assim, apenas o fruto da ganância de uns quantos e as verdadeiras vítimas de um narco-tráfico que não existe, nem existirá felizmente no nosso País. Não se poderão condenar vítimas desses interesses a longas penas de prisão, sem primeiro depurar ou condenar as sociedades que as fabricam.

Mas, o que acontece realmente é que, através de uma publicidade gratuita e de uma tentativa de agravação de um problema de todos nós, se consegue alienar a opinião pública e, conseqüentemente, desinforma-la fugindo assim à responsabilidade de ter que reconhecer que existiu precipitação na avaliação de determinados actos, para acumular acusações contra alguém que muito dificilmente poderá defender-se. Tal sistema, portanto, não passa de uma grave afronta à liberdade dos cidadãos deste País.

Quando se diz que é necessário condenar com firmeza os consumidores, para assim acabar com o tráfico está-se a enveredar por um caminho errado! Isso representa apenas uma via para alguém ter promoções que, por real incompetência, doutra forma não obteria.

Para isso se fabrica uma dimensão errada do crime.

E regenerando que se evitam os narco-traficantes de amanhã.

Não deve ser este o «País real, mas é este o País que temos».

Não estou a fugir à responsabilidade de um crime que possa ter cometido; pelo contrário, tenho a dignidade de assumir todas as minhas responsabilidades, mas nego terminantemente colaborar para criar uma dimensão errada de um acto que nunca existiu e, que em nada serve os interesses da justiça. Por isto a razão da minha apreensão. Por isto a razão de duvidar que possa ser julgado com a imparcialidade necessária a um tribunal.

Não estou contra a informação; acho-a necessária e pertinente, mas não posso de «informá-la» quando alguém a tenta usar, aproveitando-se da sua boa fé e das intenções da Imprensa neste caso.

Não está esvaziado o assunto, mas esta carta já é longa e não quero fastidiar V.ªs Ex.ªs; por tal razão abstenho-me de mais comentários, esperando que não tenham caído em vão as palavras que vos dirigi.

Com a humildade que me é apanágio deixo, a V.ªs Ex.ªs o destino que queiram dar a esta missiva.

De V.ªs Ex.ªs atenciosamente,

Mário Jorge Mendes Jacinto
Rua do Caboco
Aveiro

É NOTÍCIA

HOJE

Agricultores esclarecem

A ALDA, Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, efectua uma conferência de imprensa, a realizar pelas 15 horas, na sede daquela associação, sita na Rua eng. Von Haff, em Aveiro.

Diaconato permanente

Inicia-se o curso de preparação de candidatos ao diaconato permanente.

A acção desenrola-se no Centro Pastoral, a partir das 21 horas.

AMANHÃ

Estudantes de Aveiro vestem o Gabão

Pelas 14.30 horas, no Anfiteatro III (Letras) da Universidade de Aveiro será efectuada a apresentação da proposta do Gabão de Aveiro, como traje académico.

A questão do traje académica em Aveiro, já perdura há quase um ano, trata-se agora de escolher entre o Gabão de Aveiro ou o traje de origem coimbrã.

Universidade debate Ciência e Paz

No Anfiteatro do Departamento de Ambiente e Ordenamento, da Universidade de Aveiro e pelas 15 horas, realiza-se uma exposição/debate, subordinada ao tema «Ciência e Paz».

A sessão conta com a participação do Prof. Doutor Agostinho de Almeida Santos, Prof. Jorge Paiva e Prof. Luís Moita.

Prova de mestrado na Universidade

Na Universidade de Aveiro realizam-se, na próxima sexta-feira, as provas de Mestrado em Ciências da Educação, da licenciada Maria Ivone Osório Cardoso; do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa.

O júri das provas é presidido por Maria Isabel Lobo Alarcão e Silva Tavares, professora associada da Universidade de

Aveiro, tendo como vogais Carlos Alberto Agapito Galaricha, professor associado da Universidade de Aveiro, e Manuel Gomes da Torre, professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

As provas, na especialidade de Didáctica de Inglês, decorrem no anfiteatro III, a partir das 11 horas.

Benefícios fiscais em análise

Numa iniciativa da Associação Portuguesa de Contabilistas, vai realizar-se, em Aveiro, um seminário sobre o estatuto dos benefícios fiscais.

O acção, que será orientada por um responsável técnico da Direcção Geral de Contribuições e Impostos (DGCI), efectua-se no próximo sábado, numa unidade hoteleira da cidade, e é essencialmente dedicada aos contabilistas e outras quadros técnicos da empresa.

Exposições

AVEIRO

AVEIRO-ARTE - No Museu de Aveiro está patente a XXV exposição Aveiro-Arte.

A mostra engloba 79 trabalhos em desenho, pintura, escultura, tapeçaria e cerâmica e vai estar patente até ao dia próximo dia 26.

LÚCIA SEABRA - No café «A Arrecolleta» está patente uma exposição com trabalhos de Lúcia Seabra.

A mostra integra cinco acrílicos da artista e pode ser visitada no horário normal do funcionamento do estabelecimento, sito na Rua Dr. Alberto Souto.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1323

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Beijouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.ª)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Estrada de Eiras — Coimbra

Telefones (039) 26713/26797/33312/35265

Telex 52154. Fax (039) 24606

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.
- 2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 31142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

- Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

- Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

- Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Bienal de Cerâmica Artística

Arte e cultura visitam Aveiro

Para a inauguração do certame, estão convidados os secretários de Estado da Cultura e Turismo, falta apenas a confirmação da sua presença. Ainda nesse dia, no próximo sábado, a organização promove um concerto pela orquestra de Câmara de Aveiro, que terá lugar na Igreja da Misericórdia. Ainda no dia 11, aquando do acto inaugural vão ser divulgados os nomes a quem foram atribuídos os três prémios, no valor de 400, 250 e 150 contos, respectivamente. Além destas atribuições, o júri decidiu ainda conceder dez menções honrosas.

O certame, que em muito irá contribuir para a divulgação de novos materiais, técnicas e formas, pode ser visitado até ao próximo dia 16 de Dezembro, das 15 às 20 horas, excepto à sexta-feira, sábados e vésperas de feriados, em que a exposição pode ser visitada das 16 às 24 horas.

Além, das obras presentes a concurso, a mostra conta ainda com algumas obras extra-concurso, quer de alguns artistas convidados para ali exporem materiais de cerâmica, quer porque algumas das obras chegaram com atraso, pelo que já não puderam integrar o concurso.

Como curiosidade, falta referir que as companhias de seguros portuguesas não cobrem as quebras das obras. Ou seja, enviar uma peça para uma iniciativa deste tipo envolve um grande risco e várias foram as obras que chegaram em muito mau estado, senão mesmo completamente destruídas, porque não «aguentaram» o peso da viagem e quebraram mesmo! A

revelação partiu de Artur Fino, aquando da apresentação do certame, ontem de manhã, no Salão Cultural. Com ele, estiveram o presidente da Câmara de Aveiro, Girão Pereira, o verador Celso Santos, Emanuel Cunha, Amaro Nevês, Vasco Branco, ou seja alguns dos elementos da comissão que organizou a Bienal de Cerâmica.

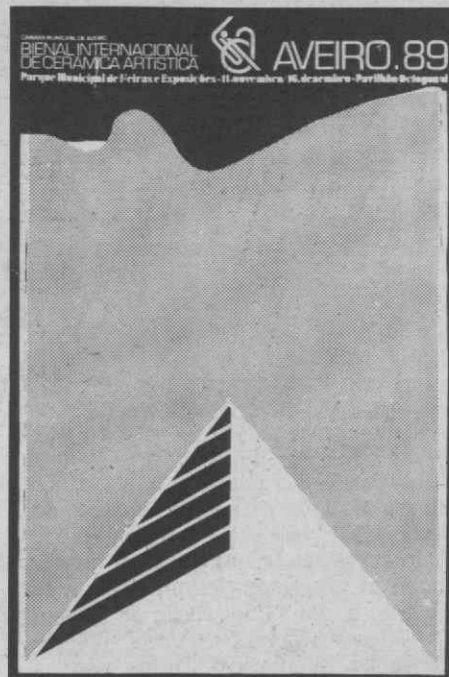
A inaugurar no próximo sábado, pelas 16 horas e patente durante um mês, a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, superou todas as expectativas e criou bases para que possa prosseguir no futuro.

O elevado número de participantes, nacionais e estrangeiros é exemplo da aderência que o certame teve, nesta que é a sua primeira realização. Para Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro, «esta bienal, conjuntamente com a bienal de cinema, colocariam Aveiro no centro das realizações culturais». Aliás, «a região e os ceramistas merecem bem este tipo de

iniciativas», comentou o prof. Celso Santos, responsável pelos Serviços de Cultura da Câmara, enquanto adiantava, que «este acto cultural ultrapassa as barreiras regionais, uma vez que a Bienal se internacionalizou, passando a ser um certame de interesse nacional».

Destinada a mostrar as tendências de maior relevância da cerâmica actual, contribuindo para uma formação didáctica e estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de carácter cultural, a ideia de levar por diante um certame do género partiu dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal, aquando da realização de algumas exposições na FARAV.

Em Março deste ano, as ideias ganharam forma e números. Ou seja, foi apresentado um orçamento, que rondava os 6.500 contos e passou-se à execução do regulamento. A receptividade foi grande. Inicialmente com 462 obras inscritas, houve que proceder a uma selecção, tendo em vista um mínimo de



qualidade. Por esse facto, Júlio Resende, Vasco Branco, Joaquim Matos Chaves e Francisco Laranjo, que integraram o júri, escolheram 150 obras para o concurso, correspondentes a 85 inscrições. Destas, a participação estrangeira é consideravelmente elevada. Assim, a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro conta com a presença de dezoito países estrangeiros. Nomeadamente da Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Filândia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Jugoslávia, Polónia, RDA, RFA e Suíça, além da presença maioritária dos artistas portugueses, obras que por certo irão decorar o Pavilhão Octogonal do Recinto de Feiras e Exposições, em Aveiro.

Na ACAV

Escola de Cerâmica e artes gráficas arranca para o ano

A criação de uma escola profissionalizante de Cerâmica e Artes Gráficas é mais uma iniciativa da Associação Arte e Cultura de Aveiro (ACAV). Com o apoio do Gabinete de Ensino Técnico e Artístico Profissionalizante (GETAP), os alunos vocacionados para as artes vão poder frequentar já no próximo ano nesta escola, reconhecida pelo Ministério da Educação, os 10º, 11º e 12º anos que darão acesso ao ensino superior de Belas Artes.

Mas vários são os cursos já existentes na ACAV. Assim, as pessoas interessadas ou vocacionadas para as artes plásticas podem frequentar, nesta Associação, cursos de iniciação e continuidade como pintura e desenho, cerâmica artística, têxteis, serigrafia e escultura.

Para além das boas instalações de que esta associação dispõe e dos professores especializados responsáveis pelos cursos, as crianças com mais de seis anos podem ainda praticar Bailado Clássico, uma iniciativa que conta com a colaboração da Royal Academie Ballet.

«Destinadas a crianças entre os cinco e dez anos existem Actividades de Tempos Livres, ATL, com programas didácticos explícitos, planeados para servir de complemento ao sistema oficial. Nestas actividades estão incluídas a aprendizagem das línguas Inglesa e Francesa, iniciação musical e modelação em barro», esclareceu o professor Paracana, presidente da direcção da ACAV.

Paralelamente, com o apoio do «The British Council» e do «Gorthe Institut» existem, respectivamente, os cursos de

Inglês e Alemão, que mediante provas oficiais outorgam diplomas reconhecidos.

APOIO DOS SÓCIOS NÃO É SUFICIENTE

A Associação Arte e Cultura de Aveiro é herdeira da antiga Liga dos Amigos do Conservatório e funciona no edifício Calouste Gulbenkian, num espaço concebido para a iniciação artística.

Com cerca de 400 socios, a ACAV é uma Associação destinada a apoiar e a divulgar o ensino das artes plásticas possibilitando, desta forma, o acesso ao conhecimento técnico, teórico e prático em várias áreas da sua expressão.

No entanto, o apoio dos sócios não é suficiente e as propinas pagas pelos alunos não chegam para o salário dos professores. Assim, a actual direcção da ACAV «tem vindo a solicitar a colaboração de diversas entidades, designadamente à Secretaria do Estado da Cultura, que dizem ter outras prioridades. Foi também feito um contacto com o Instituto do Livro, mas a resposta foi de que o contacto já devia ter sido efectuado a um ano atrás. Por outro lado, a Fundação Calouste Gulbenkian vai apoiar-nos em termos de material e contamos com o apoio do Governo Civil e da Câmara Municipal que já nos atribuiu um subsídio», afirmou o professor Paracana, presidente da direcção da ACAV.

Para além dos apoios exteriores, a solução a nível interno é, na opinião deste responsável, a contratação de um gestor ou Administrador que se dedique exclusivamente à associação.

RONDA CITADINA

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, nas últimas 24 horas e em toda a área do seu comando distrital, um total de nove acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram quatro feridos, três deles em estado grave.

Movimento no Porto

Ontem, deram entrada no porto de Aveiro, os navios «Alcotan» e «Santa Joana», do Panamá, e o cipriota «Rifer Cafe».

Ainda ontem, saiu o navio «Pernil Tolsthup», de Singapura.

Movimento na Lota

No passado sábado, cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram na Lota de Aveiro 3.997 quilos de peixe, no valor de 1.779.561 escudos.

Da pesca local, foram transaccionados 95 quilos de pescado, por 68.080 escudos.

Incêndio em reclame

Na madrugada de ontem, pelas 3 horas, as duas corporações de bombeiros de Aveiro foram chamadas para um incêndio num reclame luminoso.

O sinistro registou-se no reclame das Tintas Lacose, que ficou danificado. Contudo as chamas não atingiram mais nada.

Álvaro Amaro deu 81 mil contos

O Secretário de Estado da Agricultura, Álvaro dos Santos Amaro entregou ontem 81 mil contos de indemnizações aos produtores de gado bovino, aquando da sua visita a Aveiro.

O representante do Governo adiantou ainda que até ao final do ano vão ser pagos os 160 mil contos, que o Estado têm em dívida para com esses produtores, que tiveram de abater o seu gado. Lembramos que este acto se prendeu com o surto de peripneumonia que assolou o gado bovino, gado este que teve de ser abatido, como medida preventiva. Aliás o Secretário de Estado afirmou que para exterminar a doença pretende «pegar o touro pelos cornos». Deste assunto damos maior desenvolvimento na nossa edição de amanhã.

Aveirense de Moagens facturou 907 mil contos no 1.º semestre

A facturação da Companhia Aveirense de Moagens atingiu 907 mil contos no primeiro semestre deste ano, mais 58 por cento do que em relação ao período homólogo de 1988, anunciou fonte da empresa.

Segundo responsáveis da Aveirense de Moagens, a empresa tem desenvolvido algumas iniciativas no sentido de melhorar a sua posição no mercado, tendo uma delas sido a criação, de parceria com outras empresas do sector, de uma firma para a aquisição e comercialização de trigo, a Impomer.

A empresa está presentemente a discutir com estas e outras moagens a possibilidade de aprofundar as relações existentes, o que poderá passar pela fusão de alguns sectores industriais e comerciais.

Entretanto, a empresa conseguiu recuperar os 23.572 contos de resultados negativos que registou no primeiro semestre de 1988, tendo os lucros ascendido, no primeiro semestre de 1989, a 15.871 contos.

Esta evolução, segundo fonte da Aveirense de Moagens, deveu-se a uma melhoria nas margens de comercialização da farinha para panificação, o principal produto da empresa, fruto de um realinhamento de mercado.

No primeiro semestre deste ano, a quantidade de trigo laborado diminuiu cerca de 5 por cento em relação a igual período do ano anterior, enquanto as receitas líquidas de descontos comerciais cresceram 17 por cento.

Polémica envolve Feira de Espinho

— Construção de Palácio da Justiça, prevista há já alguns anos, expulsa armazenistas

Com mais de um século de existência a habitual Feira de Espinho, que se realiza todas as segundas feiras, está a ser objecto de algumas mudanças, que como quase sempre, não são do agrado geral.

Tudo começou há alguns dias, altura em que se processou definitivamente às alterações a que a construção do Palácio da Justiça obrigam. Ou seja, deu-se seguimento ao projecto, que tem já alguns anos, da construção do Palácio de Justiça que falta em Espinho. Projecto esse que estipula a sua construção em parte da área da Feira de Espinho. Tal facto trouxe algumas alterações. Como seja na disposição de feirantes e das respectivas áreas, uma vez que o local escolhido foi a área de frutas e legumes.

A Câmara Municipal de Espinho estipulou, que pela falta de área, a feira teria de ser dividida em dois dias. Um deles, a segunda feira para os retalhistas, e outro, que seria a sexta feira, para os armazenistas. Foi esta decisão que desgostou a estes últimos comerciantes, que além das manifestações em frente à Câmara, realizadas na passada semana, optaram por efectuar a sua venda na segunda feira, apenas com uma alteração, o local escolhido não foi Espinho, mas sim Esmoriz.

Mediante um acordo entre feirantes e Junta de Freguesia de Esmoriz, os armazenistas começaram a chegar ontem, pelas 4 horas, àquela vila, para que pudessem ocupar os devidos lugares. O movimento foi muito e a Junta promete a realização de algumas obras, nomeadamente de pavimentação, uma vez que o piso do local escolhido, entre o campo de futebol e a Vala de Maceda, é de terra batida.

Quanto aos retalhistas, a Câmara decidiu ainda que ontem e no próximo dia 13 não se realizará a habitual feira semanal,

desta vez devido a obras de beneficiação. Ou seja, pavimentação do sítio onde ficavam os camiões dos armazenistas, área que será ocupada pela secção de fruta e vegetais. Aliás uma secção que a edilidade «não quis de maneira nenhuma prejudicar, uma vez que foi com estes vendedores que a feira começou há já um século», afirmou-nos a dra. Odete Flora, dos serviços camarários.

Se a Feira de venda por grosso se mantém ou não em Esmoriz, não sabemos ao certo. Todavia, a urgência em realizar todas estas mudanças prende-se com o facto de a obra de construção do Palácio da Justiça já ter sido entregue a um empreiteiro. Em causa está a distribuição de 2.400 feirantes, fora os eventuais, que todas as segundas feiras davam vida à Feira de Espinho.

Depois do azulejo:

Preparatória de Esgueira estuda toponímia



A Escola Preparatória de Esgueira tem vindo a provar que afinal é possível conjugar ensino e cultura. Com espírito de iniciativa e algum dinamismo, esta escola tem vindo a realizar um trabalho constante no âmbito da preservação do património cultural e artístico.

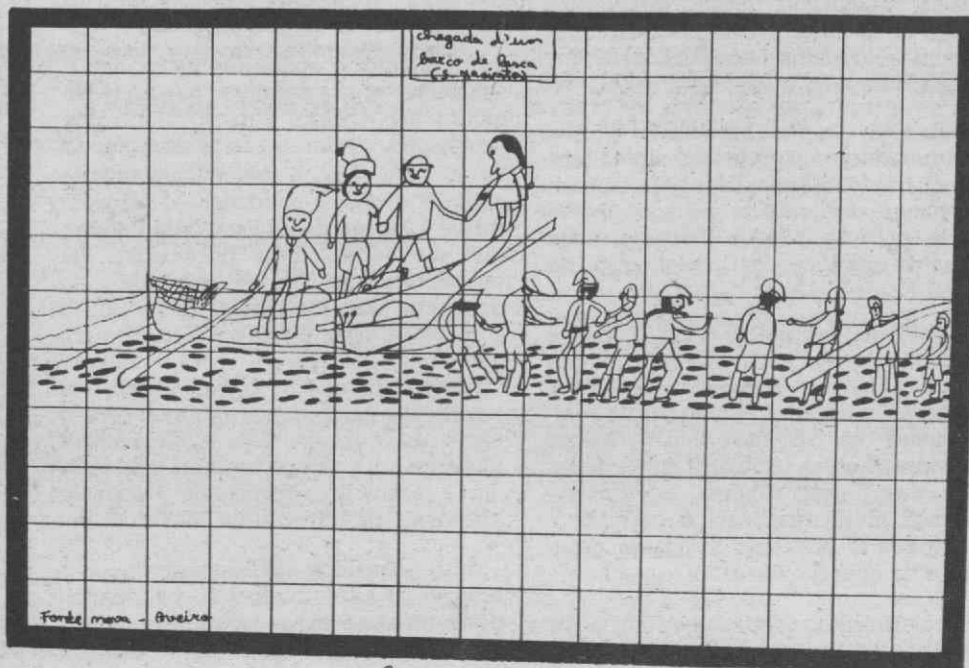
O dinamismo do grupo não tem limites, está já em fase de arranque um novo projecto, coordenado pelo grupo de Educação Visual. Pretende-se fazer um estudo da toponímia existente em Aveiro, construir, dar voz, e um suporte mais perene a outros dizeres, que hoje nem sequer são notados. Trata-se afinal, de uma aculturação que está a começar diante dos nossos olhos.

Este grupo realizou recentemente uma

exposição que esteve patente na Caixa Geral de Depósitos, subordinada ao tema: «O azulejo na rua». Esta iniciativa, inédita, pertenceu ao grupo de Educação Visual, que desenvolveu todo um trabalho de pesquisa, recolha e incentivo dos alunos para o carácter histórico desta actividade, hoje esquecida.

Foi feito um levantamento dos azulejos como material decorativo e tradicional da arquitectura local.

Esta exposição vem na sequência de outras anteriormente realizadas, cujo objectivo principal é sensibilizar os alunos e a comunidade em geral para o estado degradante em que se encontra a herança cultural das gerações anteriores.



Secundária n.º 1

Associação de Pais recupera ânimo

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária N.º 1 de Aveiro, APESAUM, após ter atravessado um período de alguma forma crítico, que se saldou numa quase apatia e pouca actividade desenvolvida pela associação no decurso dos últimos quatro anos, aposta agora na sua revitalização, propondo-se uma maior dinâmica na participação das actividades escolares.

Com efeito, e de acordo com o relatório de actividades daquela associação, esta ressentiu-se de «uma enorme carência de colaboradores», tendo ao mesmo tempo «notado um afastamento consciente por parte dos pais e encarregados de educação dos problemas reais da nossa escola».

Como reflexo e consequência necessária desta situação, viveu-se uma «inércia persistente» no domínio das actividades que a associação «poderia e deveria facultar aos seus associados», o mesmo acontecendo relativamente às tarefas que, em cumprimento da lei, deveriam ser executadas.

Nesse sentido, e procurando dar «sangue novo» e maior vivacidade à associação, esta apela aos seus membros para a necessidade de não se alhearem «das obrigações de educadores», ao mesmo tempo que tem desenvolvido diversas actividades com o objectivo de recuperar ânimo.

Sintoma desse esforço de revitalização será o facto dos responsáveis terem encetado contactos no sentido da sua filiação na Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro e na Confederação Nacional de Associações de Pais.

Todavia, será de salientar, também, a participação nos encontros regional e nacional, realizados respectivamente em Águeda e na Póvoa de Varzim, bem como a realização, no início do ano, de uma sessão sobre o acesso ao ensino superior, bem como uma exposição ao Conselho Directivo da Escola das carências mais prementes daquele estabelecimento de ensino.

Por outro lado a associação conseguiu obter um subsídio de três mil escudos, atribuído pela Federação das Associações de Pais, bem como 60 mil escudos atribuídos pelo Governo Civil, que irão contribuir para a realização de actividades de natureza humanista e outros projectos que a Associação se propõe cumprir.

E, para marcar o início desta nova fase da vida da APESAUM, efectua-se, na próxima sexta-feira uma assembleia geral, a realizar pelas 21 horas, na Escola Secundária n.º 1.

Em análise vão estar, para além da leitura e aprovação dos relatórios de actividades e contas, a proposta de alteração da quota de inscrição, procedendo-se, também à eleição dos novos órgãos sociais para o ano lectivo 1989/90.

Os Ilhavs organizam Concurso de Pesca

No próximo dia 19 de Novembro, realiza-se o III Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar «Rota Da Luz».

A iniciativa pertence à Secção de Pesca da A.C.D. «Os Ilhavs», prova que nas duas edições anteriores contou com a presença de algumas centenas de pescadores, provenientes de todo o País.

ACONTECEU ONTEM

SANTA MARIA DA FEIRA Acidente de trabalho causa uma morte

Ontem, pelas 7.30 da manhã, um indivíduo de sexo masculino, até agora não identificado, faleceu vítima de um acidente de trabalho.

O indivíduo encontrava-se a trabalhar na empresa Manuel Gomes de Castro, empreiteiro de construção civil, quando sofreu a queda que o vitimou, no lugar da Cruz, Santa Maria da Feira, sendo posteriormente conduzido ao Hospital de S. João da Madeira, pelos Bombeiros da mesma localidade.

Até ao momento o corpo não foi identificado, dado que na altura do acidente, a vítima não possuía qualquer tipo de documentação.

A firma Manuel Gomes de Castro, também não adiantou qualquer informação acerca da identificação do acidentado.

ESPINHO

Posse de droga leva à detenção de indivíduos

No decorrer de uma operação STOP, a PSP de Espinho deteve três indivíduos, residentes naquela cidade, por posse e tráfico de droga.

A detenção prende-se com o facto de a PSP ter encontrado no interior de duas viaturas automóveis, as quais os indivíduos eram proprietários, 55,1 gramas de haxixe.

Em Anadia

Comemorado o 10º aniversário da demarcação da Bairrada

As comemorações do 10º aniversário da demarcação da região da Bairrada, que decorreram em Anadia, constituíram uma jornada de reflexão sobre o caminho percorrido durante uma década e de abordagem de temas de grande actualidade e relevância para a região.

Depois da organização interprofissional da vitivinicultura ter estado em evidência na sexta-feira, foram tema de colóquio os vinhos de qualidade, sua tradição e modernidade, colóquio que contou com a participação de Charles Metcalfe, jornalista e escritor inglês, Peter Bright, enólogo da casa João Pires, Mário Saraiva Pinto, director comercial da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, Mário Neves, director de exportação das Caves Aliança, e, ainda, de Dias Cardoso, director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

Terminado o colóquio e logo após a actuação do Rancho Folclórico da Pampilhosa, realizou-se uma sessão solene que decorreria no Salão Nobre dos Paços do Concelho sob a presidência de Morais Cardoso, Secretário de Estado da Alimentação, tendo contado com a presença, entre outras entidades, dos presidentes das Câmaras Municipais de Anadia e de Águeda, do director regional de Agricultura da Beira Litoral, do presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada, do director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral e, ainda, de Joaquim Lourenço, antigo Ministro da Agricultura.

VITIVINICULTURA: ELEMENTO AGLUTINADOR DA BAIRRADA...

O presidente da Câmara de Anadia, no uso da palavra, depois de considerar a celebração da «feliz efeméride» como «particularmente importante para toda uma laboriosa e progressiva região», referiu ser «fácil» constatar como, transcorrida que está uma década sobre a O «evento histórico» da demarcação da Bairrada, «foi longo e árduo o caminho percorrido».

Silvio Cerveira, continuando, prestou homenagem e endereçou «os mais sinceros reconhecimentos» a todos aqueles que, desde os tempos distantes dos finais do século passado até aos nossos dias, «pugnaram com denodo e pertinácia exemplares, para que a sua e nossa Bairrada pudesse vir a atingir a identidade que a individualiza e a preserva».

Novos edifícios dos Correios em Murtosa e Cucujães

Murtosa, uma vila sede de concelho rural, dispõe já de um novo edifício dos Correios. Inaugurada recentemente, esta nova estação realiza, segundo a Direcção Regional dos Correios do Centro, «um dos anseios de Murtosa».

Este órgão está ciente de que a nova Estação de Correios vai influenciar a evolução desta localidade, actualmente com 10 mil habitantes, distribuídos por 2.500 fogos.

Embora cultivando as tradições ancestrais, Murtosa já viu chegada a industrialização sem que fosse esquecida a agricultura. Agora, como reflexo do seu crescimento, está dotada de instalações equipadas para que delas se extraiam vantagens evidentes para os clientes.

A Vila de Cucujães também tem uma nova Estação de Correios. Trata-se de um modelar edifício que centraliza as unidades de Moínhos e Cucujães.

O novo Centro Postal «é uma aposta ganha à partida, porque está dotado de condições que superam em muito as anteriormente existentes quer para os clientes quer para os trabalhadores o que garante um melhor atendimento e melhor qualidade do serviço prestado», considera a Direcção Regional dos Correios do Centro.

Para Silvio Cerveira a vitivinicultura é «o elemento aglutinador, o "ex-libris" que identifica e define a Bairrada como um todo próprio e indestrutível».

«São francamente animadoras as perspectivas de desenvolvimento que se vislumbram para esta vasta e, já hoje, progressiva região», afirmou o autarca antes de referir os recursos naturais e as potencialidades dos seus recursos humanos que, «aliados à força actuante das autarquias que a gerem», são «outros tantos garantes para um caminhar seguro na prossecução de um melhor nível de vida para as populações».

Silvio Cerveira, a finalizar, disse que a Câmara Municipal tem «praticamente concluído» o projecto que visa a concretização de um «sonho que já vem de longe»: o museu do vinho da Bairrada, um local que se prevê, segundo Silvio Cerveira, «altamente funcional e pleno de dignidade» e que «passará a ser a sede social da região demarcada da Bairrada».

UM MOMENTO DE EXALTAÇÃO DAS GENTES BAIRRADINAS

José Júlio Ribeiro, então deputado, foi o responsável pelos primeiros passos da actividade parlamentar que, como o actual presidente da Câmara de Águeda disse, visou «sensibilizar e determinar o Governo para a oficialização da região da Bairrada».

José Júlio Ribeiro considerou que assinalar o 10º aniversário da demarcação constitui «um momento de exaltação das gentes bairradinas», gentes que «souberam ser capazes de fazerem ouvir a sua voz e, assim, poderem ver optimizadas as capacidades endógenas do nosso país vinhateiro».

«Muito foi necessário fazer-se para que o sonho desse lugar a um facto concreto da vida», afirmou o edil, acrescentando: «e se houve quem muito sonhasse, ninguém tanto sonhou com a realidade de hoje e do futuro, como o inesquecível prof. Américo Urbano, indomável como sempre foi nos seus firmes propósitos».

No Buçaco

Confraria dos Enófilos da Bairrada realizou XI Grande Capítulo

O Palace Hotel do Buçaco foi palco do XI Grande Capítulo da Confraria dos Enófilos da Bairrada, iniciativa, este ano, integrada nas comemorações do 10º aniversário da demarcação da região da Bairrada.

Foram convidados deste Grande Capítulo, que reuniria várias centenas de pessoas na histórica unidade hoteleira, o secretário de Estado da Alimentação, Morais Cardoso, e Joaquim Lourenço, titular da pasta da agricultura na altura em que a região bairradina foi demarcada.

INVESTIDOS 18 NOVOS CONFRADÉS

A investitura de dezoito novos confrades dos enófilos bairradinos constituiu o momento alto do Grande Capítulo. Entre os novos membros da Confraria, o antigo Ministro da Agricultura, Joaquim Lourenço, cuja investitura, como sublinhou Dias Cardoso, presidente da Confraria, «não foi mais do que uma homenagem devida há já muito tempo».

Hubert Camus, presidente do Bureau Interprofissional des Vins de Bourgogne, Charles Metcalfe, jornalista e escritor britânico, Mansred Beschel, da Divisão

Para José Júlio Ribeiro, a oficialização da demarcação da Bairrada era um objectivo que o «pioneiro prof. Américo Urbano viveu, durante muitos anos, com determinação, perseverança e ânimo inquebrantáveis a que aliava um carinho contagiante».

«Neste recordar do passado importa reflectir para bem projectar o futuro», afirmou José Júlio Ribeiro que salientaria, ainda, a «vontade, competência e realismo» de Joaquim da Silva Lourenço, que «soube reconhecer a justiça a fazer-se às gentes bairradinas e ao país, com as suas regiões genuinamente vitivinícolas».

O autarca aguedense, a terminar, referiu que, dez anos passados sobre a oficialização da região demarcada da Bairrada, e para que esta alcance os seus objectivos, «importa sobremaneira criar condições para que o desenvolvimento cooperativo vinhateiro bairradino possa desempenhar o papel que só a ele cabe, ou seja, que as adegas cooperativas possam dispor de equipamento e quadros técnicos capazes de optimizarem as potencialidades endógenas da família vinhateira e dos seus vinhedos».

1990: ANO DA CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO VITIVINÍCOLA

Casaleiro Costa, presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB), na sua intervenção, debruçou-se sobre a actuação, no passado, daquele organismo e sobre o modo como é possível perspectivar, neste momento, o desenvolvimento das suas actividades no futuro.

Casaleiro Costa adiantou alguns pormenores sobre aquilo a que chamou o «primeiro período de vida» da CVB, um período de «estudo e adaptação», e sobre o «segundo período», que «tem a ver com a sua constituição e entrada efectiva em funcionamento».

A venda de selos, a colheita de amostras, a gestão das contas correntes, a informatização dos serviços administrativos, a promoção de acções de formação profissional, etc., foram algumas das

acções levadas a cabo pela CVB neste «segundo período».

«O ano de 1990 será o ano da consolidação da CVB», afirmou Casaleiro Costa que classificaria, ainda, a Bairrada como «um exemplo de região aberta, com significativa actividade exportadora».

SUCESSO DA BAIRRADA É EVIDENTE...

Joaquim Lourenço, antigo Ministro da Agricultura, considerou que a Bairrada «se demarcou a ela própria», demarcação que «não foi obra de um homem só ou de um partido político».

Depois de prestar homenagem a Américo Urbano, cuja pressões, segundo o antigo governante, «foram mais um estímulo do que um contratempo», Joaquim Lourenço salientou que, no momento, «o sucesso da Bairrada é evidente». «Os seus vinhos têm hoje um lugar destacado no universo da produção em Portugal», disse, para acrescentar que «importa consolidar e consagrar o sucesso já assegurado».

Para Joaquim Lourenço, o êxito «não é definitivo, é transitório e até frágil». «A organização é a chave para que o sucesso não pare de se acrescer», afirmou. «Temos o homem, temos a natureza, precisamos de organização», disse Joaquim Lourenço antes de de considerar que «é em Bruxelas que temos que consolidar a posição dos nossos vinhos».

A encerrar a sessão solene usou da palavra o secretário de Estado da Alimentação. Morais Cardoso começou por referir que a integração de Portugal na CEE «não é mais do que um desafio às nossas naturais condições ecológicas para a produção de vinhos de qualidade», vinhos de qualidade que, segundo o membro do Governo, «os mercados aceitam naturalmente».

Morais Cardoso salientou o «empenhamento» dos vários agentes económicos envolvidos na região demarcada da Bairrada, tendo, ainda, apontado o seu «sucesso», um sucesso que, para o membro do Governo é «paradigmático do êxito dos vinhos portugueses na CEE».

confrades, e de Joaquim Lourenço, usou da palavra o secretário de Estado da Alimentação que começaria por sublinhar o «grande contributo da Confraria para a dignificação da região». Para Morais Cardoso, a Confraria dos Enófilos é «um pilar fundamental no desenvolvimento e promoção dos vinhos de qualidade».

«O futuro da vitivinicultura da Bairrada é assegurado pelas provas dadas num passado recente», afirmou o membro do Governo, que salientou o «significativo» aumento da exportação e da implantação nos mercados nacionais dos vinhos bairradinos.

NECROLOGIA

ANTÓNIO GOMES DOS SANTOS

Vítima de acidente cardiovascular, faleceu no passado domingo, em Arrancada do Vouga, António Gomes dos Santos «Cartucho». Antigo atleta da Associação Desportiva Valonguense, contava 42 anos de idade e era casado com Maria Clotilde Lé de Sousa Matos.

O seu funeral realizou-se ontem, tendo saído da Capela Mortuária da Igreja Matriz de Águeda para o cemitério de Valongo do Vouga.

CONFRARIA CONTRIBUI PARA A DIGNIFICAÇÃO DA REGIÃO...

O presidente da Assembleia Geral da Confraria dos enófilos, Carlos Miguéis, no uso da palavra, afirmou que as confrarias existem «para cantar a vinha e o vinho». Carlos Miguéis, para quem «à volta do vinho giram muitos interesses», referiu que os vinhos da Bairrada, «pelo seu potencial de qualidade, estão na primeira linha, ombreado com os vinhos de qualidade da Europa».

Depois das intervenções de Sérgio Santos, em representação dos novos

Pelo País

BARREIRO EVOCA ZECA AFONSO

«Memória de Zeca Afonso» é o título de uma exposição de pintura e medalhística, com 30 obras, de João Luís, antigo professor catedrático da Academia Militar, patente na Biblioteca Municipal do Barreiro. Das pinturas expostas 18 são sobre o autor de «Grândola Vila Morena». «Aqui não estão todos os quadros que fiz sobre Zeca Afonso, tenho outros e continuarei a fazer mais» — referiu João Luís, a Associação «25 de Abril» ofereceu João Luís, como homenagem a Zeca Afonso, o quadro «Libertar Abril», pintado em 1987. A exposição está patente ao público até ao dia 12 de Novembro.

EXPOMOR/89 NA MAIA REÚNE 35 STANDS

A segunda mostra das actividades económicas das empresas sediadas na freguesia de Moreira, concelho da Maia, está desde sábado patente ao público nas instalações dos Bombeiros Voluntários locais. Denominado «Expomor/89», a mostra inclui 35 stands representativos das principais actividades económicas da região. Organizada pela Junta de Freguesia, a «Expomor/89», patente até 12 de Novembro, integra-se nas jornadas culturais da freguesia de Moreira.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ TEM NOVO DIRECTOR

O padre José de Almeida Galdes assumiu o cargo de director do semanário «Notícias da Covilhã», substituindo o cónego António Mendes Fernandes, que renunciou às funções por motivos de saúde. O novo director do semanário covilhanense que é formado em Jornalismo e Comunicação Social pela Universidade de Paris de Ciências Sociais e em Direito, regressou recentemente de França, onde esteve cerca de 11 anos, tendo sido fundador e director do jornal dos emigrantes, «Presença Portuguesa». O padre José Galdes era o responsável pela comunidade de Nossa Senhora do Loreto em Paris.

Mistério envolve desaparecimento de navio português

O Comando Naval do Sul de Marrocos efectuou buscas de helicópteros nos últimos dias para encontrar o navio de pesca português «Driss», mas sem êxito, disse ontem uma fonte militar marroquina.

Os comandos marítimos de Marrocos estranham o desaparecimento do «Driss», já que o mar na região tem estado calmo.

O Comando Naval do Sul de Marrocos afirmou que vão novamente terça-feira efectuar novas buscas, pondo-se como outra hipótese uma avaria do rádio de bordo e, por isso, a falta de contacto com Lisboa e as autoridades marítimas marroquinas.

«Várias buscas foram efectuadas por helicóptero nos últimos dias pelo Comando

Naval do Sul de Marrocos numa tentativa de encontrar o navio luso-marroquino 'Driss', mas sem qualquer resultado», referiu uma fonte da Marinha Real marroquina, em Agadir.

O «Driss», pertencente a uma sociedade mista e registado em Casablanca saiu de Lisboa onde foi descarregar pescado, como o fazia habitualmente, regressando às águas marroquinas com destino a Agadir no dia 24 de Outubro, sem contudo dar mais notícias.

Alertado da situação por Lisboa, o adido militar português em Rabat, coronel Alexandre Fernandes, efectuou vários contactos a nível oficial da Marinha de Guerra marro-

quina que afirmou ter efectuado já várias diligências na costa de Marrocos, mesmo a sul de Agadir, sem qualquer êxito.

Segundo os comandos marítimos de Casablanca e de Agadir, depois de 24 de Outubro não foram contactados pelo «Driss», que deu em Lisboa como destino Agadir.

O «Driss» costumava pescar em águas a sul de Agadir e por isso o comando marítimo do sul enviou helicópteros em duas ocasiões nos últimos dias numa tentativa de encontrar vestígios do navio de pesca português, a navegar com pavilhão marroquino, na zona.

Construção em Portugal diminuiu no 1.º trimestre de 1989

Menos 337 edifícios foram concluídos no Continente, Açores e Madeira no primeiro trimestre de 1989, comparativamente a igual período de 1988 — revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo o INE, concluíram-se 3.770 edifícios em Janeiro, Fevereiro e Março, enquanto, em igual período de 1988, os edifícios concluídos ascenderam a 4.107 — números

que dizem respeito a todo o território nacional.

Em termos globais — informa o INE — investiram-se nesses edifícios, no primeiro trimestre deste ano, cerca de 40 milhões de contos, enquanto os edifícios concluídos no período homólogo do ano transacto absorveram 29,5 milhões de contos, ou seja, cerca de menos 11 milhões de contos.

Os novos edifícios ocupam uma área de pavimentos de 1,3 milhões de metros quadrados, enquanto as construções realizadas em igual período de 1988 abrangem um total de 1,2 milhões de metros quadrados.

Os distritos onde foram concluídos mais edifícios no primeiro trimestre de 1989 são o Porto (481), Braga (368), Lisboa (335), Leiria (298) e Faro (273).

Banca privada cobre 10% do volume de negócios do sector

As catorze instituições de crédito privadas que operam em Portugal já são responsáveis por mais de 10 por cento do volume de negócios do sector bancário, disse ontem o secretário de Estado do Tesouro, Carlos Tavares.

Carlos Tavares, que falava na sessão de abertura do 3.º Curso Superior de Direcção Bancária do Instituto de Formação Bancária, referiu que a passagem do controlo directo da liquidez para indirecto é indispensável. Adiantou que actualmente o Estado já se financia praticamente em condições de mercado.

O presidente da Associação Portuguesa de Bancos, Alexandre Vaz Pinto, afirmou que 16 por cento do total da população bancária, ou seja, cerca de 10 mil bancários participaram em inúmeras actividades do Instituto de Formação Bancária, (IFB) em 1988.

Vaz Pinto classificou o ano passado como «um ano de grande mudança na orientação da actividade do IFB», ao referir-se à introdução, em 1988, de cursos regulares, organizados em quatro níveis.

Em 1989, o IFB introduziu cursos em

horário pós-laboral com o objectivo de melhorar a rentabilidade da sua actividade — referiu Vaz Pinto.

O director da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade

Católica Portuguesa, Xavier Pintado, que também usou da palavra nesta cerimónia, ao referir-se ao desafio de 1992, disse que a Banca portuguesa tem de resolver vários problemas, entre os quais o de excesso de pessoal, o dos baixos rácios de solvabilidade, além da própria estrutura dos activos.

Apesar de extintos

Pároco assume escuteiros da Murtosa

Em consequência dum inquérito levantado ao Agrupamento Nuno Álvares da Murtosa, na base da qual esteve a acção de dois dos seus dirigentes, a Junta Central dos Escuteiros deliberou extinguir o referido Agrupamento.

Através da Junta Regional de Aveiro, já foi dado conhecimento dessa resolução aos escuteiros da Murtosa; à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia e à autarquia, que sempre apoiaram a movimento escutista local e a quem foi expresso o justificado agradecimento.

Simultaneamente, a Igreja, através do pároco da Murtosa, informou os responsáveis do poder local do concelho, de que assumiu a responsabilidade da continuação do Agrupamento superiormente extinto, o que põe em causa a deliberação da Junta Central.

Estamos, pois, perante uma situação pouco definida e que urge clarificar para bem dos jovens murtoseiros que integram este movimento escutista católico.

Curso de Viticultura em Anadia

Na Estação Vitivinícola de Anadia vai realizar-se um curso monográfico de viticultura, entre os dias 20 e 24 do corrente mês.

Trata-se do quarto curso intensivo de viticultura, da responsabilidade da Direcção Regional de Agricultura da Beira-Litoral (DRABL), que irá versar diversas temáticas, designadamente as ajudas comunitárias à viticultura portuguesa, as adubações, escolha de porta-enxertos e castas, armação, condução e poda das videiras, bem como a exposição e demonstração de máquinas e alfaias vitícolas e a protecção fitossanitária da vinha.

Os interessados em participar na iniciativa, terão que efectuar o pagamento de uma jóia de inscrição, no valor de cinco mil escudos, e entregar três fotografias tipo passe, bem como fotocópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte, recebendo, em contrapartida, um subsídio diário de mil escudos, bem como subsídio de alimentação.

Comissão de Trabalhadores da Cimpor contra aumento do custo do cimento

O aumento dos preços do cimento «não tem qualquer justificação, porque os custos com a energia não subiram» e visa «apenas atirar o odioso dos aumentos para a empresa pública» — disse ontem um membro da Comissão de Trabalhadores.

A declaração foi feita durante uma Concentração de Representantes dos Trabalhadores (ORT) à porta da sede da Cimpor, em Lisboa, para protestar contra o projecto de privatização da empresa a 100 por cento «para leiloar a Cimpor a grupos estrangeiros».

Os ORT da Cimpor afirmam que a empresa nos últimos 10 anos teve lucros líquidos superiores a 10 milhões de contos e transferiu para o Estado 36 milhões de contos, sendo uma empresa tecnologicamente actualizada, que dispõe de capacidade produtiva excedentária, com volumosos investimentos já feitos.

Para os ORT da Cimpor, «o Governo quer confundir a opinião pública», citando os casos das empresas que dão prejuízo «mas privatizando o que dá lucro».

Efemérides

o que tem acontecido a 7 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Novembro:

- 1659 — A Espanha e a França assinam a paz dos Pirinéus.
- 1733 — A Espanha e a França assinam o Tratado do Escorial e formam uma aliança contra a Inglaterra.
- 1807 — A Rússia corta relações diplomáticas com a Inglaterra.
- 1867 — Nasce, em Varsóvia, Marie Curie, Prémio Nobel da Física em 1903.
- 1876 — A Rússia prepara-se para a guerra contra a Turquia.
- 1917 — O Partido Bolchevique, chefiado por Lenine, derruba o Governo de Kerenski, tomando o poder. É a revolução de Outubro, na Rússia.
- 1939 — Os soberanos belgas e holandeses intervêm junto do Rei Jorge VI, de Inglaterra, advogando a paz com a Alemanha.
- 1956 — Britânicos e franceses declaram o cessar-fogo no Egipto.
- 1966 — Diplomatas chineses abandonam as cerimónias do aniversário bolchevique, em Moscovo, depois de os soviéticos terem criticado o Governo de Pequim.
- 1972 — A Alemanha Federal e a RDA anunciam o restabelecimento de relações normais, após 23 anos de hostilidade.
- 1973 — Os EUA e o Egipto anunciam o restabelecimento de relações diplomáticas e a troca de embaixadores.
- 1974 — O Governo português e a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) acordam num governo de transição para Moçambique.
- 1975 — O Centro Emissor da Emissora Católica Portuguesa «Rádio Renascença», na Buraca (Lisboa), é destruído à bomba.
- Golpe de Estado no Bangladesh leva ao poder Abu Sadat Mohamed Sayem.

1982 — Forças iranianas avançam 10 quilómetros em território iraquiano, na segunda invasão daquele país em quatro meses.

1983 — O inventor português José Coelho dos Santos é galardoado com uma medalha de ouro, na Feira de Nuremberga, RFA, referente à invenção de um tijolo especial.

1984 — A pena de morte, por fuzilamento, aplicada ao cidadão angolano Carlos Fragata, é comutada para seis anos de prisão.

— Os últimos resultados indicam que o Presidente Reagan é reeleito para um segundo mandato de quatro anos, obtendo o mais espectacular triunfo na história das eleições presidenciais norte-americanas (vence em 49 dos 50 Estados).

1985 — Tropas colombianas tomam de assalto o Palácio da Justiça, em Bogotá, onde guerrilheiros do grupo «M 19» mantinham reféns 60 pessoas há 27 horas. Cerca de 50 pessoas morreram nos confrontos, incluindo todos os guerrilheiros e o presidente do Tribunal.

1987 — O general Zine Al-Abidine Ben Ali assume a presidência da Tunísia, depondo o Presidente vitalício Habib Bourguiba, 84 anos, por «incapacidade física e mental», deste.

1988 — O Instituto Nacional de Estatística revela que a taxa de desemprego em Portugal atingiu o valor de 7,3 por cento, o mais baixo desde 1983.

Este é o tricentésimo décimo segundo dia do ano. Faltam 54 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Tenho mais medo de três jornais do que de cem mil baionetas» — Napoleão Bonaparte (1769-1821) — estadista e militar francês.

BASQUETEBOL — Esgueira, 82 — Guifões, 81

A sorte protege os audazes...

Jogo no Pavilhão do Clube do Povo de Esgueira, com a arbitragem de José Carlos Almeida e Armando Sousa de Aveiro.

ESGUEIRA/LUZOSTELA - Rui Santos (7), Ricky Hood (15), Phillip Holmes (20), Jorge Dias (8), Valente (2) - cinco inicial - Martinho (10), Orlando (10), Moutinho (12), José Soares e Dimas.

Treinador: José Olímpio

GUIFÕES - Brinca (2), Júlio Matos (11), Paixão (16), Dwaine "Bingo", Milton (20) - cinco inicial - Lopes (14) e Barros.

Treinador - José Gomes.

Marcha do Marcador:

5' - 9-13 25' - 51-54

10' - 18-19 30' - 64-68

15' - 26-29 35' - 73-79

20' - 42-45 40' - 82-81

Muita garra, determinação, espírito de sacrifício e muita, muita sorte, permitiram ao Esgueira/Luzostela manter a sua invencibilidade no campeonato nacional de Basquetebol.

+ Com um pavilhão completamente lotado de público entusiasta, as coisas começaram por correr mal para as hostes aveirenses. O Guifões, em fase ascendente neste campeonato, começou o jogo em bom plano, jogando com muita rapidez e objectividade, tendo no norte americano Milton um finalizador eficaz. Na equipa da casa, era patente o esforço de Ricky Hood para se manter em jogo. O jogador do Esgueira lesionou-se com uma certa gravidade durante o jogo com o Barreirense e a sua utilização no jogo de passado sábado levantava muitas dúvidas. No entanto e apesar de ter coxeado durante toda a partida, Ricky Hood esteve sempre em jogo, acabando mesmo por ter um papel decisivo na vitória da sua equipa.

Como indica a marcha do marcador, o Guifões esteve sempre na frente, apenas cedendo o comando durante breves momentos á passagem dos 12 minutos. Júlio Matos regia muito tranquilamente a manobra da sua equipa, lançando-

a para sucessivos contra-ataques normalmente finalizados por Milton. Beneficiando de uma marcação deficiente, o ex-ilhavense Paixão esteve «nas suas sete quintas» entrando pela defesa esgueirense como «faca quente em manteiga».

Phillip Holmes bem tentava remar contra a maré, mas a falta de Hood e a tarde menos feliz de Rui Santos e Valente dificultavam a reviravolta do marcador. Para complicar a situação, Holmes viu-se com quatro faltas quando faltavam ainda cinco minutos para disputar na primeira parte, o que possibilitou ao Guifões uma nova fuga para a frente. José Olímpio respondeu com a entrada de Martinho, que bem apoiado pelo base Jorge Dias conseguiu reduzir a desvantagem para três pontos. E assim chegou o intervalo.

Dois minutos após o reatamento Phillip Holmes comete falta de atacante sobre Júlio de Matos e é obrigado a abandonar a partida. Os adeptos do Esgueira nem queriam acreditar e o desânimo foi-se instalando nas bancadas verdes. Sem Holmes e com Hood a vinte por cento parecia que o Esgueira ia ser irremediavelmente batido pelo (não tão frágil quanto isso) Guifões.

GARRA VERDE-BRANCA

Porém, José Olímpio e os seus pupilos nunca deixaram de acreditar na vitória. Fazendo «das tripas coração» os esgueirenses imprimiram ao jogo um ritmo diabólico. O técnico aveirense apostou em jogadores velozes e batalhadores e eles não o deixaram ficar mal. Orlando, Martinho, Moutinho e Jorge Dias desdobram-se em acções rápidas de defesa-ataque, nunca deixando que a turma de Guifões se pudesse afastar para diferenças irreversíveis.

Lentamente, os adeptos do Esgueira começaram a acreditar que a recuperação

era possível e desataram a «puxar» ruidosamente pela sua equipa, literalmente «abafando» a torcida do Guifões.

Os últimos minutos da partida foram, no mínimo, emocionantes, com os locais a conseguirem reduzir para um escasso ponto. Foi então que a sorte (mas afinal ela não protege os audazes?) esteve do lado do Esgueira: com 30 segundos para jogar, o nortenho Lopes lançou de uma posição favorável e a bola caprichosamente deu a ideia de que ia entrar... mas saltou para fora, para grande alegria dos adeptos verde-brancos. No seguimento, Ricky Hood sofreu uma falta punível com um mais um e a loucura instalou-se de vez nas bancadas. Dando mostras de grande confiança na equipa e de grande sangue frio, José Olímpio optou, a 18

segundos do fim da partida, por posse de bola! Mas logo Ricky Hood desfez a angústia, transformando a pé coxinho e com apenas seis segundos para jogar um lançamento de dois pontos. O pavilhão ia estourando...

Em resumo, grande demonstração de garra e vontade de vencer por parte de José Olímpio e dos seus pupilos, que apesar das adversidades sempre acreditaram na vitória. E o Esgueira continua sem perder um jogo!

Quanto ao Guifões, são nitidas as melhoras. A equipa nortenha já deixou de ser uma péra doce e ainda vai criar muitas dores de cabeça.

A arbitragem não esteve mal. E principalmente, ninguém a pode acusar de caseirismo...

Rui Baptista Ferreira

FUTEBOL — Distrital da I Divisão

Águas Boas, 1 — Mourisquense, 0

Jogo em Águas Boas, sob a arbitragem de Alexandrino Pereira, auxiliado por António Marques e José Leite.

ÁGUAS BOAS - Albino; Vitor, Horácio, Tony e João; Pomba, Rui Abrantes e Gaio; Litos (Saraiva, 89), Paulo Jorge e Viterro (Santos, 85).

MOURISQUENSE - Sousa; Cruz, Arlindo, Carlos Alberto e Pinho; Carvalho (Hello, 70), César e Pio; Milton, Renato (Monteiro, 70) e Jó.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Paulo Jorge (73)

Jogo vivamente disputado, com muita velocidade mas com um futebol quase sempre muito aéreo. Seriam os locais que imprimiriam um maior pendor atacante, num campo de curtas dimensões. No entanto, bem cedo, deixaram que os

forasteiros se repartissem o domínio, tendo o Mourisquense disfrutado das melhores oportunidades até ao intervalo.

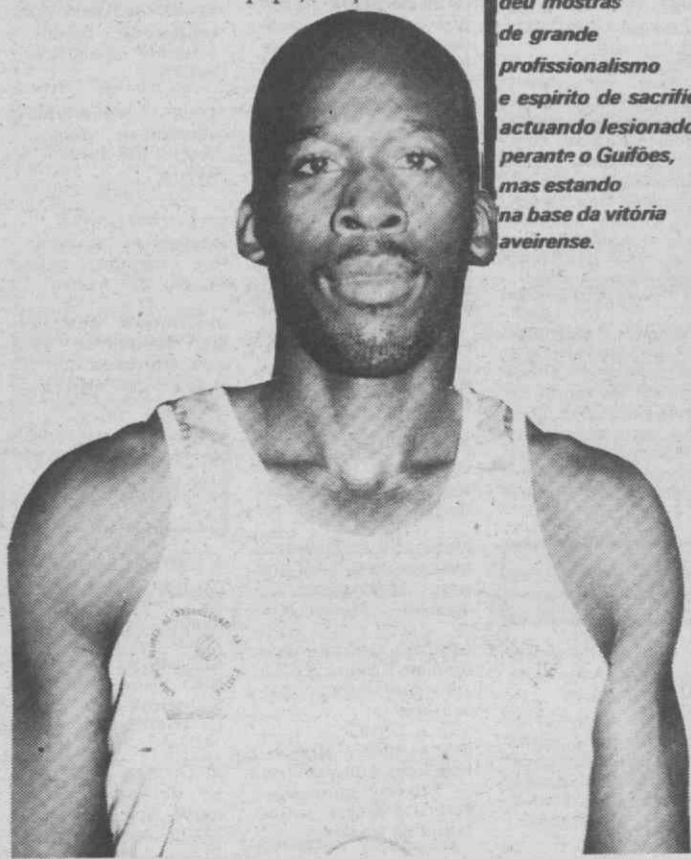
No reatamento, Renato, logo na primeira jogada, num bom lance individual poderia ter aberto o activo. Seria ainda o mesmo Renato que, aos 69 minutos, desferiu um portentoso remate que proporcionou a Albino a defesa da tarde.

Com a ânsia de marcar e com César muito recuado, embora a jogar bem, e sem meio campo, o Águas Boas impulsionou os seus defesas laterais a subirem no terreno, o que proporcionou aos locais dias boas oportunidades de golo. Uma delas foi aproveitada, o que chegou para arrecadarem os dois pontos.

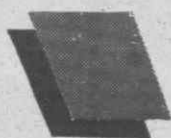
Arbitragem regular.

Carlos Alberto

Ricky Hood, extremo poste, deu mostras de grande profissionalismo e espírito de sacrifício actuando lesionado perante o Guifões, mas estando na base da vitória aveirense.



**Leia, assine
e divulgue**



**o Diário
de Aveiro**

TRIBUNAL DA COMARCA DE ANADIA
VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR

Torna-se público que nos autos de liquidação do activo supra referenciados, a administração da massa falida da sociedade «Abel Araújo Malheiro, Sucessores, Ld.ª», com sede em Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, vai proceder à venda extrajudicial, por negociação particular, com recurso aos serviços de estabelecimento de leilões, dos seguintes bens apreendidos para a massa falida:

Vário material de escritório — balança decimal — aspirador — enceradora — escada metálica — 5 remalhadeiras — 2 máquinas casear — máquina de coser — máquina de pregar botões — uma linha de confecção composta por máquina Singer e outras — prensas de vapor c/ motor — ventoinha eléctrica — bobinário marca «Gilbos» — máquinas de tricotar de várias marcas — teares circulares — um relógio de ponto — bancadas extintor — tesoura circular — máquina tratamento de malhas marca «Bowe» — máquina impermeabilizar bomba de água com balão compressor — uma mesa com máquinas Black & Decker — compressores eléctricos — armários metálicos — estantes — grande quantidade de cones c/ fio de diversas cores, fechos diversos tamanhos — bancos giratórios — aquecedores eléctricos — carrinha Ford Transit, muitos outros artigos de difícil discriminação.

Os interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, a enviar à «Leiloeira Invicta do Norte, Ld.ª», até ao próximo dia 6 do corrente mês de Novembro oferecendo o melhor preço para a unidade do seu conjunto, incluindo o imóvel e todos os bens e materiais apreendidos para a massa falida.

No dia 7 de Novembro pelas 15 h, na sede da falida, proceder-se-á à abertura das propostas e será tomada decisão sobre a venda em conjunto, ou sobre a alternativa de vender separadamente o imóvel e os demais bens.



A LEILOEIRA INVICTA DO NORTE, LDA.

Rua Latino Coelho, 54 - 4000 PORTO - TELEFS. 567401 - 578059

LEILOEIROS PARTICULARES E JUDICIAIS - AVALIAÇÕES - ANTIQUÁRIOS

RECEITAS

AMÊIJOAS À MARINHEIRO



- Ingredientes**
- amêijoas — 2 k
 - cebolas — 2
 - salsa — 1 raminho
 - manteiga — 50 g
 - vinho branco seco — 1 copo
 - alho — 1 dente
 - sal — q.b.
 - pimenta — a gosto

Preparação

- 1 Ponha as amêijoas, depois de bem limpas e esfregadas, em água salgada ou em água com sal, durante 4 a 5 horas. Mede a água, pelo menos, 3 a 4 vezes. Se utilizar água doce e sal, os mariscos devem ser passados várias vezes por água doce, antes de serem preparados.
- 2 Pique finamente a cebola, a salsa e o dente de alho, e ponha num tacho com manteiga e sal. Deixe cozinhar durante cinco minutos, utilizando uma chama fraca para a cebola não alourar.
- 3 Junte as amêijoas ao preparado anterior, com uma boa porção de pimenta, algum sal, e regue com vinho branco. Aumente a chama e deixe, durante cinco ou seis minutos, em lume forte. No fim desse tempo, as amêijoas estão abertas e prontas a servir.

(Receita apresentada ontem na Rádio Regional Diário de Aveiro).

Sociedades constituídas aumentam 18,5 por cento de Janeiro a Maio de 1989

O número de empresas constituídas, no Continente e ilhas aumentou 18,5 por cento de Janeiro a Maio deste ano, ascendendo a 7.388 contra 6.233 em igual período de 1988, revela um boletim do Instituto Nacional de Estatística, ontem divulgado.

Do número total de sociedades constituídas, até Maio deste ano, 161 são sociedades anónimas, com um capital social superior a 16 milhões de contos, 7.157 sociedades por quotas, com um capital social da ordem dos 13,2 milhões de contos, e 12 são cooperativas, cujo capital ascende a 51.690 contos.

Nas ilhas dos Açores e Madeira foram constituídas, no período em análise, 166 sociedades, das quais quatro são sociedades anónimas, 159 sociedades por quotas e 1 cooperativa.

Em 1988, de Janeiro a Maio, das 6.233 sociedades constituídas, no Continente e ilhas, 145 são sociedades anónimas, 6.025 sociedades por quotas e 33 cooperativas.

Nesse período, nas ilhas da Madeira e Açores foram constituídas 125 sociedades, das quais 6 sociedades anónimas, 117 sociedades por quotas e 2 cooperativas.

Entretanto, o número de sociedades dissolvidas nos primeiros cinco meses deste ano registou um crescimento da ordem dos 16 por cento em relação a igual período do ano anterior, tendo sido dissolvidas 410 sociedades em 1988, com um capital social superior a 397 mil contos, contra 477 este ano, com um capital da ordem dos 930 mil contos.

Do número total de sociedades dissolvidas, de Janeiro a Maio deste ano, 6 eram sociedades anónimas, 460 sociedades por quotas e 4 cooperativas.

Em igual período de 1988, foram dissolvidas 4 sociedades anónimas, 394 sociedades por quotas e 6 cooperativas.

Nesse período, nas ilhas dos Açores e Madeira foram dissolvidas 8 sociedades, todas elas sociedades por quotas, enquanto em igual período de 1988 foram dissolvidas 10 sociedades por quotas.

Totobola: vinte e três totalistas

Vinte e três totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um o prémio de 829.857 escudos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu ainda os seguintes resultados: segundo prémio, 863 boletins, cabendo a cada um 22.116 escudos.

Terceiro prémio, 11.082 boletins com 1.722 escudos a cada um.

Empresa de Construção Civil sediada em Aveiro pretende admitir para os seus Quadros Técnicos:

ENG.º CIVIL

Com ordenado e regalias compatíveis
Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 590

Oliveira & Irmão, SA A VISO

Nos termos da lei, participa-se que em resultado da Assembleia Geral extraordinária desta sociedade realizada no dia 21 de Setembro de 1989, na sua sede social foi aprovada a seguinte acta:

«Aos vinte e um dias do mês de Setembro de 1989 às 18 horas, reuniu-se, na sua sede em Variante da Cidade, Esigueira, Aveiro a Assembleia Geral da sociedade Oliveira & Irmão, sociedade anónima definitivamente registada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 370, com o Capital Social integralmente realizado de 100.000.000\$00, detentora do cartão de Pessoa Colectiva n.º 500578737, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Discutir e deliberar sobre o projecto de fusão entre a Oliveira & Irmão, SA e a KA — Autoclismos e sobre outros assuntos que com esta fusão se encontrem relacionados.

2.º Aprovar o balanço elaborado para efeitos da fusão, referido a 30 de Junho de 1989.

A esta sessão estiveram presentes os senhores accionistas D. Maria Pereira de Moura titular de 2688 acções, Rui Alberto Moura de Oliveira titular de 1047 acções, eng.º António Manuel Moura de Oliveira titular de 1047 acções, dr. Sebastião Dias Marques titular de 20 acções, dr.ª Graça Maria Moura de Oliveira titular de 1126 acções, António Rodrigues Neto titular de 200 acções, KA — Autoclismos, Lda., representada pelo sr. Rui Alberto Moura de Oliveira titular de 90.000 acções, eng.º David Valente de Almeida titular de 200 acções, António Alberto Marques Brandão titular de 60 acções.

Estiveram também presentes o senhor dr. Sebastião Dias Marques, Presidente da mesa, a senhora dr.ª Graça Maria Moura de Oliveira e o senhor António Rodrigues Neto, secretários.

Entrando no ponto 1.º da ordem de trabalhos a Assembleia dispensou a leitura do projecto de fusão por de todos ser já conhecido, em virtude de haver sido em devido tempo distribuído.

Seguiu-se no uso da palavra o administrador eng.º António Manuel Moura de Oliveira, que declarou expressamente, nos termos do art.º 102.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, que desde a elaboração do projecto de fusão (que tinha estado durante 30 dias à disposição dos accionistas para consulta) não houve mudança relevante nos elementos de facto em que ele se baseou. Mais acrescentou que com a presente fusão estariam reunidas as condições que trariam novas e promissoras perspectivas à actividade social.

Seguidamente, respeitando a ordem de trabalhos, foi posta à votação da Assembleia Geral e deliberado por 6,63% do capital presente (nos termos do art.º 104.º 1 do CSC não exerceu o accionista KA — Autoclismos, Lda. o direito de voto correspondente a 90% do Capital Social e a 93,37% do capital presente) o seguinte:

1.º Aprovar o projecto de fusão entre a Oliveira & Irmão, SA e a KA — Autoclismos, Lda..

2.º Aprovar o Balanço preparado para efeitos de fusão.

3.º Conferir à Administração da sociedade na pessoa de qualquer dos seus administradores os poderes para outorgar e assinar a escritura de fusão sob as cláusulas e demais condições que entender e, de um modo geral praticar, requerer e assinar tudo o mais que seja necessário ou conveniente para os fins indicados. Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada».

Mais se acrescenta que a partir desta data os credores desta sociedade poderão deduzir oposição judicial à fusão da sociedade com fundamento no prejuízo que dela derive para a realização dos seus direitos.

KA — Autoclismos, Lda. A VISO

Nos termos da lei, participa-se que em resultado da Assembleia Geral extraordinária desta sociedade realizada no dia 21 de Setembro de 1989, na sua sede social foi aprovada a seguinte acta:

«Aos vinte e um dias do mês de Setembro de 1989 às 18 horas, sob a presidência do senhor Enzo Cecchi, reuniu-se, na sua sede em Variante da Cidade, Esigueira, Aveiro a Assembleia Geral da KA — Autoclismos, Lda., sociedade por quotas definitivamente registada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1527, com o Capital Social integralmente realizado de 350.000.000\$00, detentora do cartão de Pessoa Colectiva n.º 501307974, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Discutir e deliberar sobre o projecto de fusão entre a Oliveira & Irmão, SA e a KA — Autoclismos, Lda., e sobre outros assuntos que com esta fusão se encontrem relacionados.

2.º Aprovar o balanço elaborado para efeitos da fusão, referido a 30 de Junho de 1989.

A esta sessão estiveram presentes os seguintes sócios: Rui Alberto Moura de Oliveira (quota de 87500 contos), António Manuel Moura de Oliveira (quota de 87500 contos) e o senhor Enzo Cecchi em representação da associada Ciblemne Plast, Spa com uma quota de 175000 contos.

Aberta a sessão, o sr. Presidente chamou a atenção para o facto de que esta assembleia geral não foi precedida de aviso convocatório, com o que todos concordaram e logo renunciaram a invocar qualquer irregularidade formal da presente assembleia geral, designadamente pela supracitada falta de publicação do respectivo aviso convocatório, tendo todos manifestado expressa e inequivocamente a vontade de que a mesma se realizasse, considerando desde já como válidas e exequíveis todas as deliberações na mesma tomadas, dado que representam a totalidade do capital social.

Entrando no ponto primeiro da ordem de trabalhos, a Assembleia dispensou a leitura do projecto de fusão por de todos ser já conhecido, em virtude de haver sido em devido tempo distribuído.

Seguiu-se no uso da palavra o sócio eng.º António Manuel Moura de Oliveira, que declarou expressamente, nos termos do art.º 102.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, que desde a elaboração do projecto de fusão (que tinha estado durante 30 dias à disposição dos sócios para consulta) não houve mudança relevante nos elementos de facto em que ele se baseou. Mais acrescentou que com a presente fusão estariam reunidas as condições que trariam novas e promissoras perspectivas à actividade social.

Seguidamente, respeitando a ordem de trabalhos, foi posta à votação da Assembleia Geral e deliberado por unanimidade o seguinte:

Primeiro — Aprovar o projecto de fusão entre a Oliveira & Irmão, SA e a KA — Autoclismos, Lda.

Segundo — Aprovar o balanço preparado para efeitos de fusão.

Terceiro — Conferir à gerência da sociedade, na pessoa do seu sócio Rui Alberto Moura de Oliveira os poderes para outorgar e assinar a escritura de fusão sob as cláusulas e demais condições que entender e, de um modo geral, praticar, requerer e assinar tudo o mais que seja necessário ou conveniente para os fins indicados.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada».

Mais se acrescenta que a partir desta data os credores desta sociedade poderão deduzir oposição judicial à fusão da sociedade com fundamento no prejuízo que dela derive para a realização dos seus direitos.

SALVIPREST, LDA.

EMPRESA DE LIMPEZAS
ADMITE

- Senhoras de limpeza
- Lavadores de vidros

ESCRITÓRIO:

Rua Cap. Sousa Pizarro, 13-1.º D — Sala E
Telefone 034-25710 — AVEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	P		E	V	E	N	I	D	O	S
2	R		L	E	V	A	D	O		E
3	E	M		M	O	D	A		U	M
4	T	E	M		R	A		A	R	I
5	E	T	A	P	A		E	D	E	N
6	R	A	T	O		A	M	I	M	A
7	I	D	O		E		R	I	R	
8	D	E		A	D	A	R		A	I
9	A		I	T	E		O			O
10	S		M	A	N		R			S

PROBLEMA

HORIZONTAIS — 1 — Avisados. 2 — Transportado. 3 — Preposição; uso; indissolúvel. 4 — Há; rádio (s.q.); nome de homem. 5 — Tirada; paraíso. 6 — Animal mamífero roedor; dá mimos a. 7 — Passado; o antigo; mostrar-se alegre. 8 — Nome de letra; acrescentem; nesse tempo. 9 — Repetes. 10 — Helodomanários.

VERTICAIS — 1 — Ultrapassadas. 2 — Meio. 3 — O; matagal; prefixo de negação. 4 — Volta; rio de Itália; prende. 5 — Cidade de Portugal; paraíso. 6 — Nascida; leque. 7 — Andada; preposição; grande quanti-

dade. 8 — Nota musical; crescer; nota musical. 9 — Intoxicação geral provocada pela falta de eliminação pela urina das matérias tóxicas produzidas pelo funcionamento orgânico. 10 — Estabelecimento onde recebem instrução os jovens que seguem a carreira eclesiástica (pl.).

SOLUÇÃO

A — LTERAS — O — SEMANÁRIOS.
ID — EL — RIR — DE — ADAM — AI — ANIMA — RATO — EDEN — UM — TEM — RA — ARI — MODO — UM — R — LEVADO — E — IMPREVIDOS — R — LEVADO — E — IM

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro — Céu geralmente muito nublado, vento quadrante oeste fraco a moderado. Períodos de chuva fraca ou chuvisco a norte do sistema montanhoso Monte-junto-Estrela. Neblinas ou nevoeiros pela madrugada e manhã.

Regiões do sul — Céu com períodos de muito nublado. Vento noroeste fraco a moderado. Neblinas matinais.

AMANHÃ — Região norte — Céu muito nublado com boas abertas a partir da tarde. Períodos de chuva passando a aguaceiros. Vento oeste fraco a moderado rondando gradualmente para noroeste moderado. Neblinas ou nevoeiros pela madrugada e manhã.

Regiões do centro e sul — Céu geralmente muito nublado. Vento quadrante oeste fraco a moderado. Períodos de chuva a partir da manhã passando a aguaceiros em especial na região centro. Neblina matinal.

SOL — Nascimento às 7h08. Ocaso às 17h27.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 5 horas e 51 minutos do dia 13 de Novembro.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 09h07 e 22h00.

Baixa-Mar às 02h39 e 15h36.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 09h24 e 22h15.

Baixa-Mar às 02h51 e 15h46.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24348) — «O Olho do Tigre». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Beijo Mortal». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Atira a Mamã do Comboio». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Batman» de Tim Burton, com Jack Nicholson, Michael Keaton e Kim Basinger. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Santos (322830).

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araujo

(32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar

(22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva,

Lda. (42114).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinedo) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra as sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 06/11/89

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	158\$100	158\$734	África do Sul (Rand)	52\$00	58\$00
Marco (Alem.)	85\$409	85\$751	Alemanha Occid. (Marco)	84\$80	85\$85
Franco (Fr.)	25\$186	25\$286	Austria (Xelim)	12\$05	12\$25
Libra (Ingl.)	248\$960	249\$958	Bélgica (Franco)	3\$86	4\$09
Peseta (Esp.)	1\$3522	1\$3576	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	175\$207	175\$909	Canadá (Dólar)	134\$10	136\$10
Lira (Itália)	0\$11650	0\$11696	Dinamarca (Coroa)	21\$75	22\$15
Florim (Hol.)	75\$649	75\$953	Espanha (Peseta)	1\$3180	1\$3780
Franco (Bél.)	4\$0705	4\$0869	E.U.A. (Dólar)	157\$20	159\$70
Franco (Suíça)	97\$286	97\$676	Finlândia (Makka)	36\$55	37\$15
Iéne (Japão)	1\$1006	1\$1050	França (Franco)	25\$00	25\$60
Coroa (Suécia)	24\$565	24\$663	Holanda (Florim)	75\$10	76\$10
Coroa (Nor.)	22\$787	22\$879	Irlanda (Libra)	22\$85	22\$85
Coroa (Dinam.)	21\$997	22\$085	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	22\$771	22\$679	Japão (Iéne)	1\$051	1\$106
Dracma (Grécia)	0\$95327	0\$95709	Noruega (Coroa)	22\$55	23\$05
Dólar (Canadá)	135\$013	135\$555	Reino Unido (Libra)	247\$20	250\$70
Xelim (Austria)	12\$013	12\$180	Suécia (Coroa)	24\$30	24\$80
Makka (Finl.)	36\$905	37\$053	Suíça (Franco)	96\$65	98\$00
Rand (Afr. Sul)	59\$892	60\$132	Venezuela (Bolivar)	3\$31	4\$11

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	29061/29403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Taxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	622412

ESPINHO

Aerodromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Taxi — Elsie	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64663

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Delegação Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Chuva Na Areia
- 15.05 — Com Edmund Hillary no Himalaia
- 15.40 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca, Brincando
- 18.20 — Rua Sésamo
- 18.50 — Jogos de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agric.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Sassaricando
- 21.10 — Primeira Página
- 22.10 — Crónica do Crime
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha!
- 16.55 — Os Filhos dos Flintstones
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.30 — Music Box
- 19.30 — Clássicos da TV
- 20.20 — Cine Magazine
- 20.45 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez — Inclui: Rua do Sésamo
- 12.05 — Amor Com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa do Dia
- 13.30 — Cult em Acção
- 14.15 — Chuva na Areia
- 15.15 — O Sul Selvagem
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — Rua Sésamo
- 18.50 — Jogo de Cartas (Concurso)
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Bol. Agr. Minist. Agricult.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Telenovela Sassaricando
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.25 — Lotação Esgotada «A Leste do Paraíso»
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! Bloco A — Ilha da Fantasia; Bloco B — Justiceiro
- 16.55 — Os Campbells
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Telenovela Pacto de Sangue
- 18.35 — Descobertas Subaquáticas
- 19.30 — Clássicos da TV «O Homem da Carabina», «Johnny Staccato», «Detective e Pianista»
- 20.25 — Lusitânia Expresso
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Dona Beija
- 22.05 — Música n'América

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro); Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Padrões (Sever do Vouga); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos); Albergaria-a-Velha (mercado); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).



Última página

Depois das eleições tudo na mesma na Grécia

Os partidos políticos gregos começavam ontem a movimentar-se visando a formação de um novo Governo, depois de o Partido Conservador da Nova Democracia ter vencido as eleições gerais de domingo, sem contudo conseguir uma maioria absoluta.

«Sem dúvida, a nossa vida política vai entrar numa fase difícil», declarou o líder da Nova Democracia, Constantine Mitsotakis. Foi a segunda vez em cinco meses que o seu partido não conseguiu assegurar um mandato claro para formar Governo.

Aguardam-se agora difíceis negociações sobre a formação de um novo Governo, com os principais partidos bastante divididos quanto a questões como a política económica e a presença de bases militares norte-americanas no país.

Com 92,6 por cento dos votos contados, a nova democracia tinha 46,3 por cento, insuficiente para assegurar uma maioria parlamentar.

Seguia-se-lhe o Movimento Socialista Pan-Helénico (PASOK) do antigo Primeiro-Ministro Andreas Papandreou, com 40,7 por cento, e a Coligação de Esquerda e Progresso, encabeçada pelo comunista Harilaos Florakis, com 10,8 por cento.

A Nova Democracia necessitaria de 151 dos 300 lugares do Parlamento para controlar o Governo, após oito anos de regime socialista e uma breve administração de coligação, mas segundo as previsões do Governo conseguirá apenas 148 mandatos.

Segue-se-lhe o PASOK, com 128 lugares, e a Coligação de Esquerda, com 21. Os três mandatos restantes iriam para independentes, incluindo um ecologista.

Um resultado da eleição, a sexta desde o regresso da Grécia à Democracia após uma ditadura militar de 1967 a 1974, poderá ser uma coligação envolvendo os socialistas de Papandreou, cuja única opção poderá ser uma aliança com a Coligação de Esquerda, terceira força parlamentar.

Mitsotakis disse em conferência de Im-

prensa que será convidado pelo Presidente a formar um novo Governo.

«Naturalmente, aceitarei o mandato e, a

partir daí, o Parlamento assumirá as suas responsabilidades e a situação seguirá o seu rumo», afirmou.



ATENAS — O líder da Nova Democracia, Constantine Mitsotakis presente num comício realizado dois dias antes das eleições que seriam ganhas pelo seu partido, apesar de não conseguir a desejada maioria absoluta, deverá ser indicado como Primeiro-Ministro da Grécia.

Contras e sandinistas dialogam na ONU

Os rebeldes nicaraguenses concordaram domingo em iniciar negociações com o Governo sandinista no final desta semana, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

As conversações, cuja data foi já adiada uma vez, deverão decorrer quinta-feira e sexta-feira, anunciou o porta-voz dos rebeldes, Luis Fley.

A data para as negociações foi proposta por uma comissão internacional que supervisiona o diálogo e foi aceite pelos «contras» depois de uma reunião, em Tegucigalpa, Honduras, dos seus comandantes.

Fley disse que este diálogo vai incidir sobre o fim das hostilidades ressurgidas ao longo da semana passada e sobre as condições para o desmantelamento das forças rebeldes e o seu regresso ao país.

Referindo-se à amnistia oferecida pelo Presidente Daniel Ortega, o porta-voz dos rebeldes afirmou que estes não aceitarão a amnistia sandinista enquanto esta não se aplicar também aos milhares de apoiantes detidos na Nicarágua ou exilados no estrangeiro.

Entretanto, o Presidente da Nicarágua considerou «indispensável» a participação das Honduras na reunião de Nova Iorque.

O Governo hondurenho informou inicialmente que não tenciona participar no encontro.

O arcebispo de Manágua, Cardeal Miguel Obando y Bravo, aceitou participar, na qualidade de observador.

Mais de 15.000 alemães-orientais fogem para a RFA

Pelo menos 15.000 alemães-orientais chegaram este fim-de-semana à República Federal da Alemanha, via Checoslováquia, a despeito dos apelos do novo líder Egon Krenz ao termo do exodo.

O novo contingente de refugiados provocou engarrafamentos de trânsito no posto fronteiriço de Schirnding, enquanto aguardava entrada na RFA e posterior alojamento em tendas.

A saída de mais alemães-orientais do país coincidiu com o apelo do ministro da Cultura da RDA, Hans-Joachim Hoffman, a resigna-

ção do actual elenco do secretariado do Partido Comunista, a fim de «dar uma chance» a Egon Krenz.

Os cinco elementos mais idosos do órgão máximo do país deverão anunciar a sua demissão na próxima semana, menos de um mês após a retirada de Erich Honecker e de outros dois veteranos.

Ainda anunciada a intenção das autoridades da RDA em conceder passaportes e vistos para permanência em países ocidentais durante 30 dias.

Contas poupança-habitação asseguram acesso ao crédito

Um novo regime para as contas poupança-habitação, que assegura o acesso ao crédito, reduz os encargos notariais e atribui prémios aos titulares, foi ontem publicado no «Diário da República».

Aos titulares de contas poupança-habitação é garantido o direito a concessão de um empréstimo, desde que as CPH tenham sido constituídas há mais de três anos e que os seus titulares pretendam mobilizar o saldo da conta para fins de aquisição ou beneficiação de habitação própria permanente, acrescenta o Decreto-Lei.

O montante dos empréstimos a conceder

será determinado em função de regras estabelecidas no contrato de abertura da CPH, tendo em conta o ritmo, o valor e a regularidade das entregas do titular da conta.

Aquele montante não poderá ser superior à diferença entre o valor da habitação a adquirir ou das obras projectadas, segundo a avaliação das próprias instituições de crédito, ou o preço se este for menor, e o saldo das contas poupança-habitação na data da concessão dos empréstimos.

Beneficiam de isenção de IRS os juros das CPH que se destinem a financiar a compra, construção ou obras em habitação própria permanente.

PELO MUNDO

CONDUTOR CEGO TENTA ESTABELECEER RECORDE DE VELOCIDADE

O antigo corredor de automóveis profissional Peter Wood, que ficou cego há 13 anos, conduziu ontem um automóvel a 205 quilómetros por hora, o recorde para um cego. Wood, 46 anos, percorreu o circuito de Pendine Sands, no oeste da Escócia, tentando ultrapassar o primeiro recorde de velocidade, de 235 quilómetros hora, estabelecido por Sir Malcolm Campbell em 1924. Embora não tenha conseguido bater o recorde, Wood estabeleceu o seu recorde pessoal ao atingir os 205 quilómetros por hora, com a ajuda do filho, de 25 anos, no lugar do co-piloto.

CHEGOU A BONECA GRÁVIDA

As bonecas tradicionais que cantam, riem e dançam vai juntar-se, brevemente, a única boneca capaz de dar à luz, a «Mami». Idealizada por uma fábrica de brinquedos italiana, depois das devidas consultas a psicólogos infantis, a «Mami» está grávida e dá à luz quando pressionada na barriga. Um dos psicólogos consultados disse que a boneca pode ajudar os pais, uma vez que desdramatiza o nascimento. O problema vai ser explicar às criancinhas como é que o bebé foi parar à barriga da «Mami».

PRESIDENTE ARGENTINO PARTICIPA EM CORRIDA DE AUTOMÓVEIS PARA AJUDAR OS POBRES

O Presidente argentino, Carlos Menem, obteve o quinto lugar numa corrida de carros disputada domingo na sua província natal, La Rioja, para angariar fundos para os pobres, anunciou a agência noticiosa argentina, TELAM. Menem, 59 anos, que recentemente participou em encontros de futebol e basquetebol para os mesmos fins, ocupou o lugar de co-piloto no carro do antigo corredor profissional argentino de Fórmula Um Carlos Reutemann. Reutemann e Menem disputaram a corrida com mais 15 conhecidos corredores argentinos. Em Dezembro Menem vai jogar ténis com Gabriela Sabatini, Guillermo Vilas e José Luis Clerc, e o dinheiro obtido nos jogos reverte, igualmente, para os pobres.

VIOLENCIA NO RIO DE JANEIRO FAZ 25 MORTOS NUM DIA

Pelo menos 25 pessoas foram assassinadas domingo no Rio de Janeiro, em diversas circunstâncias, informaram fontes policiais. O acontecimento mais sangrento ocorreu no Município de Nova Iguaçu, onde cinco pessoas foram mortas a tiro pelos ocupantes de três automóveis. A polícia, que não tem qualquer pista dos assassinos, disse que quatro das vítimas ficaram totalmente irreconhecíveis por terem sido atingidas na cara com diversos tiros de espingarda com os canos cortados. Uma mulher morreu na Praia de Ipanema, na zona sul da cidade, ao ser atingida por um tiro disparado por um jovem de 13 anos.

ROUBADAS EM CANNES OBRAS DE PICASSO, MATISSE E RODIN

Vários quadros de Picasso e Matisse e um busto de Rodin foram roubados domingo da casa que Marina Picasso, neta do pintor espanhol, possui em Cannes, França, informaram ontem fontes oficiais do país. Os ladrões entraram na casa, destruindo uma vedação, numa altura em que o vigilante da mesma estava ausente. As cerca de 15 obras roubadas são avaliadas em mais de 15 milhões de dólares, ainda que os especialistas digam que o número exacto de obras roubadas e o seu valor só poderão ser determinados com rigor quando a proprietária, que passou o fim-de-semana fora, regressar.

DIÁRIO DE AVEIRO